




EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista novembro de 2022 | ano 136 | nº 11

Distribuição Gratuita 



BISPOS SÃO CONSAGRADOS

Presbíteros eleitos no CG assumirão as regiões em 2023 **Página 5**

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Pastor metodista fará parte da equipe de transição do governo Lula **Página 7**

CONCÍLIOS E CONGRESSOS

Eventos marcam a volta dos encontros presenciais

Página 8



COMENTÁRIOS

Edição de Outubro de 2022

Capa

"Um Concílio Geral realizado em três fases – um marco na vida de nossa Igreja. Com todos os desdobramentos e dificuldades, a Igreja continua sua missão de servir."

Roberta Pimenta de Souza
São Paulo/SP

Areté

"Merecido o reconhecimento do Bispo Paulo Lockmann pela ASEC como personalidade literária do ano. Mesmo depois de aposentado, ele continua escrevendo e nos inspirando."

Solange Tavares dos Santos
Rio de Janeiro/RJ

Consagração

"Bispo Bruno Roberto será mais um bispo que fará história na 4ª Região Eclesiástica. Esperamos que o ministério episcopal seja frutífero como foi no pastorado."

Thereza Cristina Soares
Juiz de Fora/MG

Personagem metodista

"Sempre leio a editoria Personalidade Metodista. Foi contemplada na edição de outubro com a história dos primeiros pastores negros na Igreja Metodista. Honra a quem honra."

Marcela de Almeida Couto
Santos/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/EC-nov-22>

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
/sedenacionalmetodista
@jornal_ec
@metodistabrasil
/jornalEC
/metodistabrasil
/jornal_ec
/metodistabrasil
(11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Encontros nacionais

Em 2022 temos a realização dos Concílios Regionais. Tempo de gratidão, como escreveu o Bispo Adonias Pereira do Lago na palavra episcopal desta edição. Depois de longos dois anos sem encontros e reuniões locais e regionais por causa da pandemia, a Igreja volta a se reunir nos conclave e nos congressos regionais.

Em julho deste ano, tivemos o 21º Concílio Geral, e nos meses de outubro, novembro e dezembro os Concílios Regionais. Um tempo de decisões, orações, eleições e, sobretudo, de agradecimento a Deus, porque a Igreja não parou nesse período de pandemia. Nós elencamos alguns conclave já realizados até o fechamento desta edição e os congressos regionais que acontecerão neste ano e no início de 2023.

Houve mudança também do casal de conselheiros de juvenis. O Colégio Episcopal acolheu a lista tríplice encaminhada pela Confederação de Juvenis para definir quem será o novo casal de conselheiros para o próximo período eclesialístico – Luiz Alceu Zapparoli e Eliana Campos Leite Sapparoli, que já foram conselheiros em

outro período eclesialístico.

O Congresso Nacional de Jovens ocorrerá de modo on-line e gratuito ainda em novembro. Os homens realizarão o Congresso Nacional em Salvador, nos dias 29 de abril a 1º de maio de 2023. E os congressos regionais também



aconteceram pelo Brasil afora. Na matéria de capa desta edição, você confere a nova mesa das federações, com exceção da 5ª e 7ª regiões, onde os congressos ainda não foram realizados.

Ainda trouxemos outros destaques, como a eleição do novo presidente do Brasil e um pastor metodista que fará parte da equipe de transição para acompanhar crianças e adolescentes, além da perda do Bispo Paulo Ayres Mattos, que deixou sua grande e valiosa contribuição para o metodismo brasileiro.

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | ENCONTROS



"Quando aprendemos a confiar em Deus, nEle também descansamos, pois sabemos que Ele cuidará de nós e dos nossos entes queridos. Quando nos preocupamos demasiadamente com as coisas, de somenos importância, o andar por fé será muito difícil. Não descansamos em Deus. Descansar em Deus é não andar preocupado sabendo que Deus cuida de nós em cada uma de nossas necessidades."

Bispo José Carlos Peres
Presidente da 3ª Região Eclesiástica



"Já participei de alguns concílios, mas esse foi marcado pelas mãos do Senhor, que nos visitou e nos moldou conforme a Sua vontade. Estou impactada e surpresa com os feitos do Senhor em nossa vida e na vida de nossa amada região."

Pastora Vânia Saminêz | 8ª Região Eclesiástica



"Depois de dois anos de pausa devido à pandemia de covid-19, louvamos a Deus pela oportunidade de retomar o Passeio Ciclístico Vida e Missão. Seguimos atentos/as ao conselho bíblico de 'aproveitar as oportunidades' (Cl 4.5) para interagir com a cidade e anunciar o Evangelho de Cristo com criatividade."

Pastor Márcio Abreu de Freitas
4ª Região Eclesiástica



"Na apresentação do relatório Episcopal do Bispo Emanuel Adriano Siqueira, muitos conciliares pediram palavra de privilégio, com a finalidade de agradecer e homenagear o bispo. Pelas falas de diversos/as clérigos/as e leigos/as, pudemos ver claramente as marcas e o legado que nosso bispo deixará em nossa 7ª Região. Agradecemos a Deus pelo privilégio de conviver com o Bispo Mano e oramos para que sua jornada continue sendo frutífera e abençoada."

Assessoria de Comunicação | 7ª Região Eclesiástica

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hildeide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© KariHoglund | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Adonias Pereira do Lago
Presidente da 5ª Região Eclesiástica



© FÁBIO H. MENDES/SEC

Gratidão: Expressão de um coração saudável em Deus

“Aleluia! Darei graças ao Senhor de todo o coração na reunião da congregação dos justos” (Salmos 111.1)

Inicio esta reflexão agradecendo muito a Deus por poder escrevê-la e por você estar lendo ou ouvindo esta palavra. Significa que eu e você estamos vivos e ativos na vida e na missão da Igreja, estamos vivos em família ou na família da fé. Mesmo que você esteja só neste momento, se há gratidão a Deus, não está só, mas em comunhão com Aquele que te dá a vida e te sustenta em todos os momentos. Significa que a graça de Deus nos permitiu viver até hoje e servi-Lo até agora. De fato, viver em Deus e em cada manhã experimentar de sua graça e bondade faz toda diferença em nossa existência humana, não é mesmo?

O Pr. Andy Stanley diz que “ingratidão é igual a não ver o que foi feito, não dar significado, não dar valor, ser indiferente, não ver o outro”. Alguém diz que a “ingratidão é o mais pobre dos estados de espírito”. De fato, a pessoa ingrata tem memória curta. No primeiro não, ela esquece as inúmeras vezes que você ou mesmo Deus a ajudou e a abençoou. Um coração e uma mente adoecida não conseguem agradecer nem as pessoas, nem a Deus. A cura para esta doença é muito simples, comece a praticar a gratidão, tanto a Deus quanto às pessoas que te abençoam.

O salmista Davi e outros revelam para nós a importância de termos um coração grato a Deus e falamos da importância de reconhecer os seus feitos a nosso favor, publicando ao mundo em forma de gratidão e reconhecimento, não apenas da vida, que é uma bênção divina, mas também das muitas bênçãos que vêm sobre nós em todos os momentos. Gratidão de fato enriquece o nosso coração e o dos outros ao nosso redor.

Salmos 147.1 – “Aleluia! Como é bom cantar louvores ao nosso Deus! Como é agradável e próprio louvá-Lo! 2 - O Senhor edifica Jerusalém; ele reúne os exilados de Israel. 3 - Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas. 4 - Ele determina o número de estrelas e chama cada uma pelo nome. 5 - Grande é o nosso Soberano e tremendo é o

seu poder; é impossível medir o seu entendimento. 6 - O Senhor sustém o oprimido, mas lança por terra o ímpio. 7 - Cantem ao Senhor com ações de graças; ao som da harpa façam música para o nosso Deus. 8 - Ele cobre o céu de nuvens, concede chuvas à terra e faz crescer a relva nas colinas. 9 - Ele dá alimento aos animais, e aos filhotes dos corvos quando gritam de fome. 10 - Não é a força do cavalo que lhe dá satisfação, nem é a agilidade do homem que lhe agrada; 11 - o Senhor se agrada dos que o temem, dos que colocam a esperança no seu amor leal. 12 - Exalte ao Senhor, ó Jerusalém! Louve o seu Deus, ó Sião, 13 - pois ele reforçou as trancas de suas portas e abençoou o seu povo, que lá habita. 14 - É ele que mantém as suas fronteiras em segurança e que a supre do melhor do trigo. 15 - Ele envia sua ordem à terra, e sua palavra corre veloz”.

Louvar e adoração é uma poderosa forma de gratidão ao nosso Deus e Pai. Louvamos a Deus pelo que Ele é.

Louvamos a Deus pelo que Ele faz. Louvamos a Deus pelas bênçãos gerais e permanentes. Louvamos a Deus pela salvação em Jesus Cristo. Louvamos a Deus pela comunidade da fé e do corpo de Cristo em que fomos inseridos/as. Louvamos a Deus pelas bênçãos individuais e comunitárias. Louvamos a Deus pelo privilégio de servi-Lo em amor abençoando uns aos outros. Louvamos a Deus pelas bênçãos extraordinárias. Louvamos a Deus pelas grandes obras que Ele faz na vida das pessoas quando a Igreja está em missão. Não podemos esquecer de louvar a Deus sempre, não precisando ser lembrado de ter esta atitude, pois Deus continua agindo em nossa vida, família e Igreja.

O Apóstolo Paulo revela em suas cartas muitas expressões de gratidão, tanto a Deus como aos/às irmãos/as das igrejas por onde passou. Obviamente que ele entendia que gratidão vai além de um simples muito obrigado. Muito obrigado por qualquer favor recebido é o mínimo que se pode esperar de alguém que recebera algo de outrem.

Segundo Paulo, ação de graças é a resposta à atividade salvífica de Deus na criação e na Redenção. Gratidão a Deus pelas misericórdias e graças recebidas por meio de Cristo. Que são sempre dirigidas a Deus. Mesmo quando nos dirigimos às pessoas com gratidão, entendemos que, antes delas, Deus está por trás de tudo. Tudo que somos e temos vem de Deus, mesmo sabendo que Ele usa pessoas para nos entregar. Por isso, nossa gratidão se dirige primeiro a Deus e depois às pessoas que Ele usou a nosso favor.

Somos motivados/as a fazer isto sempre! 1 Tessalonicenses 2.13 – “Também agradecemos a Deus sem cessar, pois, ao receberem de nossa parte a palavra de Deus, vocês a aceitaram não como palavra de homens, mas segundo verdadeiramente é, como palavra de Deus, que atua com eficácia em vocês, os que creem”.

Somos motivados/as a fazer isto em todas as circunstâncias. 1 Tessalonicenses 5.18 – “Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”.

Deus é glorificado quando seu povo dá graças a Ele com abundância. 2 Coríntios 4.15 – “Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus”. 2 Coríntios 1.11 – “Enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos”. Romanos 1.8 – “Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vocês, porque em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm”. 1 Coríntios 1.4 – “Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por ele em Cristo Jesus”. Efésios 1.16 – “Não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações”. Filipenses 1.3 – “Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês”. Colossenses 1.3 – “Sempre agradece-

mos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês”. 1 Tessalonicenses 1.2 – “Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações”. Filemom 1.4 – “Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações”.

Jesus, em seu ministério terreno, sempre agradeceu ao Pai por tudo e também entendia a importância e o valor da gratidão. No texto sobre a cura dos dez leprosos Ele nos mostra esta verdade: “E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano. E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou”. Lucas 17.16-19. Vemos apenas um leproso voltando e manifestando gratidão. Jesus até pergunta, onde estão os outros? Que lição para todos nós sobre o poder da gratidão! Neste caso, a pessoa recebe a cura do corpo e a cura da alma.

Encerro esta reflexão compartilhando um exemplo de gratidão, dentre milhares de outros que existem. Lendo o livro Pra vida toda valer a pena viver, de autoria da Dra. Ana Claudia Quintana Arantes, nas páginas 51 e 52, quando ela fala sobre a importância de dar e de receber cuidado, uns dos outros. Testemunha de sua própria mãe, que tinha esclerose lateral amiotrófica (ELA). “É uma doença rara e extremamente cruel: vai podando a independência sem afetar a lucidez, de forma que a pessoa assiste às próprias perdas com total consciência da deterioração física. Ela diz que apesar de tudo, quando ela ia cuidar de sua mãe, arrumando a cadeira para melhor conforto, ao chegar próximo recebia um beijo em seu rosto. Na primeira colherada de comida, ela pegava em sua mão, beijava e agradecia, num sentimento pleno de gratidão, sentindo-se bem por receber meu cuidado”.

Gratidão! Gratidão! Gratidão! Que nossos corações sejam saudáveis. **ec.**

Série ED Bíblia e Vida: fé, esperança e solidariedade

“Quero trazer à memória aquilo que me dá esperança” (Lamentações 3.21)

Rememorar o que há de bom faz muito bem, alimenta a fé, a esperança e a solidariedade. A partir dessas três palavras-chave é que está organizada a nova série de publicações das revistas de Escola Dominical. São lições já publicadas em edições anteriores, que reunidas aqui celebram o nosso tempo de produção e nos permitem novas experiências de aprendizado da Palavra de Deus e da revelação do seu Santo Espírito! Antigas lições e novos aprendizados é o que você e sua turma experimentarão com esta série de revistas!

COMO ADQUIRIR

ANGULAR EDITORA

Site: www.angulareditora.com.br

Central de atendimento Angular Editora

(11) 2813-8605 ou
pelo WhatsApp (11) 98335-9042



COLEÇÃO BEM-TE-VI: SEMEANDO A ESPERANÇA

Público: Crianças

Semeando a Esperança é o tema desta edição. Com a proposta de ser uma coletânea de edições anteriores, ela é composta de quatro unidades, com vinte e três estudos que dialogam com as palavras-chave: semear, esperança, solidariedade, ensino e Reino de Deus.

Na primeira unidade – Bíblia – as lições reforçam o quão especial é esse livro sagrado que tem a finalidade de nos ensinar, alimentar nossa esperança e fortalecer nosso compromisso com a fé cristã.

A segunda unidade – Jesus nos Evangelhos – contém lições que nos ajudam a conhecer a história de Jesus a partir das narrativas dos quatro Evangelhos.

A terceira unidade – Ensino de Jesus através das parábolas – apresenta histórias que ensinam sobre o compromisso com os valores do Reino de Deus.

Na última unidade – Encontros com Jesus – as lições reafirmam que por onde Jesus andava Ele encontrava-se com pessoas e, a cada encontro, vidas eram transformadas. Muitos são os ensinamentos que esses encontros nos proporcionam.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com as crianças.



FLÂMULA JUVENIL: DEUS, QUE EU SEMPRE ME LEMBRE

Público: Juvenis

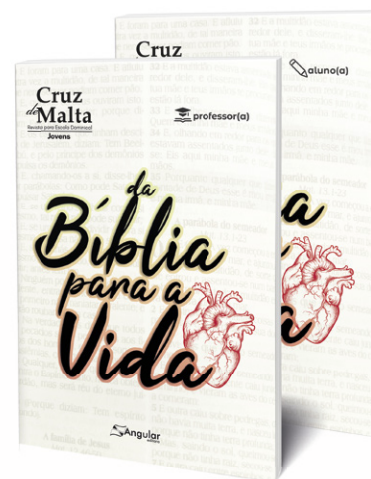
A prática de recordar não foi uma novidade inaugurada com a #tbt. O livro de Lamentações já mencionava como as lembranças podem ser positivas em nossa vida. “Quero trazer à memória o que pode me dar esperança” (Lm 3.21). É a partir desse exercício que chegamos a esta edição especial que reúne antigas lições revisitadas. Esta revista está organizada em três unidades:

1ª: Fé para seguir, que reúne lições com personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada.

2ª: Esperança em destaque, que reúne lições sobre as parábolas e os encontros de Jesus com as pessoas, palavras que nos trazem muita esperança.

3ª: #Solidariedade, com lições que reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as juvenis.

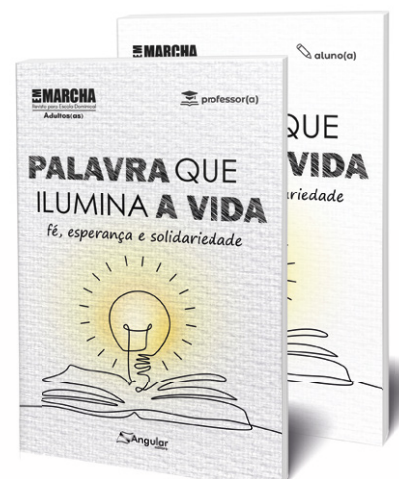


CRUZ DE MALTA: DA BÍBLIA PARA A VIDA

Da Bíblia para a Vida, expressão que dá nome a esta edição, é a junção das duas seções de cada lição desta revista: a primeira, que busca acrescentar conhecimento bíblico, e a segunda, que convida a trazer este saber para a vida, dando sentido ao aprendizado. Nesta edição especial, desejamos recordar algumas lições que marcaram as produções de revistas dos últimos anos.

Neste recordar, alimentamos a fé, a esperança e a solidariedade. A partir dessas três palavras-chave, organizamos esta edição em três unidades. Na unidade Viva com fé, relembramos personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada. Na unidade Viva com Esperança, reunimos lições sobre as parábolas e os encontros que Jesus teve com as pessoas e nos inspiram a seguir crendo em Deus apesar das circunstâncias que nos sobrevêm. Na unidade Viva com Solidariedade, as lições reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as jovens.



EM MARCHA: PALAVRA QUE ILUMINA A VIDA

A Palavra de Deus é luz para nossos caminhos e uma vida iluminada por esta Palavra é o anseio mais belo que podemos ter. Palavra que ilumina a vida é a seção da revista que traz reflexões sobre a nossa fé e existência à luz das verdades bíblicas. Foi daí que retiramos a inspiração para nomear esta edição especial da Em Marcha, que reúne antigas lições reeditadas.

Neste recordar, alimentamos a fé, a esperança e a solidariedade. A partir dessas três palavras-chave, organizamos a edição em três unidades. Na unidade Palavras de fé, relembramos personagens do Antigo e Novo Testamentos, que com suas experiências com Deus fortalecem a nossa fé e orientam nossa caminhada. Na unidade Palavras de Esperança, reunimos lições sobre as parábolas e os encontros que Jesus teve com as pessoas e que nos inspiram a seguir crendo em Deus apesar das circunstâncias que nos sobrevêm. Na unidade Palavras de Solidariedade, as lições reafirmam o nosso compromisso de servir a Deus e ao próximo, anunciando o Reino de paz, justiça e alegria.

É fundamental adquirir a revista do/a professor/a, que oferece, além de sugestões de dinâmicas, mais subsídios bíblicos e teológicos para tratar os temas com os/as adultos/as.

Novos bispos são consagrados

Redação EC

Em outubro tivemos mais um bispo consagrado ao ministério episcopal. No dia 22, o Bispo Antônio Marcos Garcia, eleito em julho no 21º Concílio Geral, realizado em Sorocaba/SP, teve o privilégio de ser consagrado pelo Bispo Nelson Luiz de Campos Leite, pelo Bispo José Carlos Peres e pela Bispa Hideide Brito Torres na Igreja Metodista em Santo Amaro, zona sul de São Paulo. Cerca de 400 pessoas participaram da celebração.

O Bispo Marcos Garcia, designado para presidir a 3ª Região Eclesiástica, ao fazer uso da palavra, disse: “Eu vou tentar não chorar e vou olhar direto para vocês. A Igreja me conhece e sabe como é fácil chorar”. Não teve jeito, após alguns agradecimentos, o Bispo Marcos Garcia se emocionou ao agradecer a Igreja Metodista em Santo Amaro. Mais adiante o Bispo complementou: “uma das questões fundamentais para mim é que eu fui chamado para falar de Jesus Cristo”.

A Faculdade de Teologia (FaTeo) também esteve representada pelo Pastor Paulo Roberto Garcia e pelo professor Jonadab Domingues de Almeida.

O Bispo Marcos Garcia publicou nas redes sociais uma mensagem de agradecimento. “Um final de semana abençoado por Deus! Minha gratidão pela Consagração como bispo, estar no Congresso de Juvenis, no aniversário da Igreja Metodista em Sorocaba. Quero agrada-



Bispo Nelson Magalhães Furtado

decer a presença de cada irmão e irmã da Igreja Metodista em Santo Amaro”.

2ª Região

O Bispo Nelson Magalhães Furtado, designado para presidir a 2ª Região Eclesiástica no próximo período eclesiástico, foi consagrado no Concílio Regional da 7ª Região Eclesiástica no IMForM – Instituto Metodista de Formação Missionária (Escola de Missões), em Teresópolis, no dia 6 de novembro. Estiveram presentes os Bispos Roberto Alves de Souza, Bruno Roberto e Emanuel Adriano Siqueira.

Bispo Marcos Garcia



Consagração Bispo Nelson Magalhães

Antes da consagração, o Bispo Nelson, a convite do bispo presidente da 2ª Região Eclesiástica, visitou o Sul do país no mês de outubro. Além de conhecer a sede regional, ele esteve na Igreja Metodista em Sarandi, que comemorou 62 anos em outubro, visitou o Centro Regional de Eventos da 2ª RE e as instituições de ensino Colégio Metodista Americano e Instituto Porto Alegre.

6ª Região

Na tarde do dia 29 de outubro foi realizado o culto de Consagração do Bispo Fernando Cesar Monteiro. O evento aconte-

ceu em Londrina/PR, no Tsuru Centro de Eventos – R. Euclides Figueiredo, s/n – Violim, Setor Norte, que teve sua lotação praticamente tomada. A celebração foi presidida pelo Bispo João Carlos Lopes, com participação do Pastor Guilherme Alves Simões e dos superintendentes distritais presentes. Entre outros, estavam presentes autoridades, pastores/as e membros de igrejas no Paraná e de Santa Catarina, além de representantes da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo.

Durante a celebração, além de louvor e adoração a Deus, houve homenagens e reconhe-

Bispo Fernando Cesar Monteiro



cimentos. A Igreja Metodista Central de Londrina manifestou agradecimentos especiais ao Bispo João Carlos Lopes, pelos 25 anos de episcopado na 6ª Região Eclesiástica, ao presenteá-lo com uma moldura paramentada com pintura de sua foto e com flores para sua esposa, a Pastora Audir. O governador do estado do Paraná, Ratinho Júnior, manifestou-se por meio de uma carta de reconhecimento pelo relevante trabalho do Bispo João Carlos nesses 25 anos e deu boas-vindas ao Bispo Fernando Cesar Monteiro, desejando abençoada e produtiva gestão episcopal. **EC**

Adquira o Plano Nacional Missionário 2023

O Plano Nacional Missionário (PNM) orienta a ação da Igreja Metodista no território nacional. Ele contém as bases bíblicas, as ênfases doutrinárias e as prioridades da ação missionária em cada área de vida e trabalho da Igreja, apontadas pelo Plano para a Vida e a Missão da Igreja (PVMI).

O PNM enfatiza a dinâmica e a identidade confessional do metodismo brasileiro como uma comunidade conciliar, episcopal e conexional, participando do propósito de Deus em salvar o mundo, conforme preconiza a Constituição da Igreja Metodista, em seu artigo 3º.

Ele nos desafia para uma pronta disposição ao avanço missionário, à semelhança do PNM do último período eclesiástico.

Desse modo, cada membro da Igreja poderá desenvolver seus dons e ministérios sob a inspiração e motivação de um corpo pastoral plenamente engajado. Essa colaboração gerará um verdadeiro avivamento no discipulado e promoverá a santidade bíblica, pessoal e comunitária, bem como o serviço ao mundo.

Dessa forma, recomendamos que os planos locais, distritais e regionais de ação missionária considerem as prioridades e as práticas expostas nesse PNM,



articulando-as com as suas especificidades, à luz de suas competências, dons e ministérios. **EC**

/// Angular Editora • Site www.angulareditora.com.br

Central de atendimento Angular Editora (11) 2813-8605 ou pelo WhatsApp (11) 98335-9042

FATEO TERÁ NOVO REITOR

O Colégio Episcopal nomeou o Reverendo Jonadab Domingues de Almeida, presbítero da 6ª Região, para o exercício das funções de reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, pelo período de dois anos, a partir de 1º de janeiro de 2023.

Jonadab conta com 27 anos de ministério pastoral com passagem em diversas igrejas da 3ª e 6ª Regiões; é mestre e doutorando em Ciências da Religião; atua também como assessor episcopal para acompanhamento de alunos/as recomendados/as à FaTeo pela 6ª RE e em diversos outros trabalhos da área nacional da Igreja.

O Rev. Jonadab é o segundo reitor da Fateo, da 6ª Região (o primeiro foi o Rev. Clóvis Pinto de Castro). Desejamos êxito no exercício desta nova missão, rogando a Deus que continue a abençoar a sua vida e ministério.



Trajетória do Bispo Emérito Paulo Ayres Mattos

Redação EC

O Bispo metodista emérito Paulo Ayres Mattos faleceu no dia 16 de outubro, em São Bernardo do Campo/SP. Ayres nasceu na cidade do Rio de Janeiro/RJ (25/12/1940). Filho de ex-militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e ex-presos político, que se converteu ao metodismo. No início da década de 1960, fez parte do Conselho de Redação da revista Cruz de Malta, publicação da Mocidade Metodista. Em 1962, ingressou no Seminário Teológico Metodista em São Bernardo do Campo/SP.

Em 1965, foi escolhido como coordenador nacional da Mocidade Metodista e, por isso, recebeu uma bolsa do Conselho Mundial de Igrejas para fazer um curso em Chicago (Estados Unidos), mas quando retornou, em 1967, não assumiu o cargo, pois foi designado como pastor no bairro de Taquara (Rio de Janeiro). Depois disso, houve um agravamento do conflito entre os setores progressista e conservador da Igreja Metodista, que resultou, em 1968, no fechamento da Faculdade Metodista de Teologia, em São Bernardo do Campo.

Nesse contexto, no final de 1968, foi transferido imperativamente por seu bispo para Cabo Frio, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro. Foi denunciado por pastores da Igreja Metodista para os órgãos de repressão ditatorial.

Em 1969, começou a colaborar com o Centro Evangélico de Informação-CEI, que era formado por remanescentes do Setor de Responsabilidade Social da Confederação Evangélica do Brasil, como: Jether Ramalho, Waldo César, Carlos Alberto Correa da Cunha e Domicio de Mattos. Em 1972, foi demitido do Colégio Bennet e de uma escola onde dava aulas de inglês em Cabo Frio, devido a ordens oriundas de agentes da Ditadura Militar. No final de 1973, deu apoio a refugiados/as da ditadu-



ra instalada pelo golpe militar no Chile, que ficaram temporariamente no Brasil. Esse apoio ocorreu, principalmente, por meio do acesso dos/as refugiados/as às instalações do Colégio Bennett para atividades sociais.

Em fevereiro de 1974, foi transferido para Niterói (Rio de Janeiro) e, desse modo, pôde assumir a secretaria executiva do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI). Em 1977, o Bispo Paulo Ayres foi eleito no Concílio como bispo da 1ª Região Eclesiástica. Em 1987, no 14º Concílio Geral, foi o primeiro bispo superintendente da nova Região Missionária, a Remne. Em 1997, no 16º Concílio Geral, em Belo Horizonte, aposenta-se e é eleito bispo emérito da Igreja Metodista Brasileira. No Recife estabeleceu boa relação com Dom Helder Câmara, então arcebispo da Igreja Católica naquela cidade.

Foi professor na Faculdade de Teologia (Fateo). Era professor pesquisador da Faculdade de Teologia Refidim, Joinville/SC. Foi convidado pelo Dr. George Freeman, secretário-geral do Conselho Mundial Metodista, para participar da Comissão

Mista Metodista-Católica em nível mundial para o quinquênio 2007-2011. "Sinto-me profundamente honrado pelo convite recebido e não o considero somente como uma deferência à minha pessoa, mas, indiretamente, ao metodismo brasileiro", afirmou o Bispo Paulo. Contudo, ele ressalta que o convite foi-lhe endereçado individualmente, e não em representação oficial da Igreja Metodista no Brasil.

Pastor metodista por 59 anos, com ministérios em São Paulo, Rio de Janeiro, Portugal e Nordeste do Brasil; doutor em Teologia pela Drew University (2005-2013); professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Metodista de São Paulo e Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Casado com Maria Rita, pai do casal de gêmeos Caio e Patrícia e avô de Anna Victoria. Morava em São Bernardo do Campo/SP. Foi um interlocutor permanente do diálogo ecumênico e sempre em diálogo com o Cardeal Paulo Arns em São Paulo e com Dom Helder em Recife/PE. **ec.**

/// Com informações de Fernando Altemeyer - Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME)

MEMORIAL METODISTA

COLÉGIO EPISCOPAL E COGEAM EMITEM NOTA SOBRE O FALECIMENTO DO BISPO PAULO AYRES

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista e a Coordenação Geral de Ação Missionária vêm a público se solidarizar com os/as familiares e amigos/as próximos/as do Revmo. Bispo Emérito Paulo Ayres Mattos, que faleceu nesse domingo, dia 16.

O Bispo Paulo Ayres, eleito em 1977, desenvolveu cabalmente seu ministério episcopal na Igreja Metodista e fora dela, sendo um dos ícones de representatividade ecumênica na sociedade.

Foi bispo presidente na Região Missionária do Nordeste (Remne) e na 1ª Região Eclesiástica, além de presidente da Koinonia e referência em outros órgãos ecumênicos. Também foi professor titular da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo. Bispo Ayres deixou um legado, um testemunho e uma história para ser lembrada por várias gerações.

O Bispo Ayres, quando presidente do Conselho Diretor da Koinonia, Presença Ecumênica e Serviço – instituição cristã sem fins lucrativos –, assumiu a presidência em duas ocasiões distintas. Em entrevista ao jornal Expositor Cristão em 2016, ele destacou alguns projetos de relevância na instituição, entre eles o Programa de Apoio à Criança e Agricultura Familiar.

O Bispo Paulo Ayres destacou sua trajetória na instituição. "Quando fui nomeado para ser bispo no Nordeste, levantei a questão para o Colégio Episcopal e, na ocasião, para o Conselho Geral da Igreja Metodista dizendo que aceitaria ser indicado para o Conselho Diretor; isso por volta dos anos 1990. Naquele tempo, Diaconia era um órgão de assistência social e cursos profissionalizantes. Começamos a ver que a organização tinha mais potencial na área social e investimos nisso. Nessa mesma ocasião fui eleito presidente do Conselho Diretor. Portanto, tive dois períodos de presidência, de 1995 a 2000 e de 2010 a 2015."

Foi um privilégio muito grande ter o Pastor e Bispo Paulo Ayres Mattos como membro de nossa Igreja.

Que Deus abençoe os/as familiares e esteja sempre presente nesse tempo de dor e separação.

Colégio Episcopal
Cogeam

São Paulo, 16 de outubro de 2022



Conheça o Projeto Farinha Maruwai

O Projeto Farinha Maruwai acontece na região de Boa Vista, Roraima, e tem o objetivo de viabilizar a plantação de mandioca na comunidade indígena Maruwai. A ação foi possível através de parceria entre as agências metodistas internacionais UMCOR/GBGM, United Methodist Committee on Relief (Comitê Metodista Unido de Socorro) e Igreja Metodista do Brasil, iniciada em junho de 2021.

A viabilização da plantação de mandioca no local defendeu a ação como uma forma de sustentabilidade da própria comunidade, que após a colheita da mandioca poderá produzir farinha tanto para comercialização quanto para autossustento. Com coordenação do Pastor Luiz Sokoloviz, da Congregação Metodista no Camará em Boa Vista, e supervisão da Secretaria de Vida e Missão da área nacional da Igreja Metodista, o projeto vive hoje um tempo de conclusão da fase do cultivo. A parceria se encerrou em 30 de



agosto de 2022 ao final da primeira fase do projeto (tempo de cultivo) e tem a colheita da mandioca prevista para início de 2023.

O Projeto - Comunidade que ele visa alcançar: O alvo é a Comunidade Indígena Maruwai,

composta de aproximadamente 250 pessoas que vivem isoladas em consequência de estradas ruins, alimentação precária e situação vulnerável na área Indígena Médio São Marcos na cidade de Boa Vista/RR. A comunidade Indígena Maruwai

já estava vivendo em condições vulneráveis devido ao descaso do Governo com essas comunidades indígenas e se tornou mais difícil neste período de pandemia da covid-19.

O presente projeto visa fixar essa população em seu lugar de origem, oferecendo condições de trabalho, subsistência e melhorias de alimentação, evitando que ela tenha que concorrer com a população da cidade de Boa Vista em relação às condições de sustentabilidade (trabalho, alimentação). O projeto "FARINHA MARUWAI" consiste em plantio de mandioca para produção de farinha com o lema APRIMORAR PARA COLHER MAIS.

Pessoas alcançadas

O projeto busca alcançar a totalidade da população Maruwai, visto que a atividade proposta faz parte de sua tradição e cultura. O projeto visa às melhorias no cultivo da mandioca da qual se fabrica a farinha, oferecendo melhores condições, como preparo do solo, adubação adequada com técnicas comprovadas, sementes selecionadas, controle de pragas, aumentando em três vezes a produção por hectare e acelerando com isso o ciclo de produção. Toda a população será previamente cadastrada e incentivada a participar do

projeto, pois todos eles estão naquele lugar em condições de igualdade e dependem de uma atividade para fixá-los e melhorar a renda familiar.

Parcerias já existentes: A organização do projeto já está permeada na comunidade devido à realização de palestras, cursos, projetos anteriores através da Igreja Metodista do Brasil, que tem um templo de atuação no local e que é bem aceita pela comunidade. Esta comunidade foi beneficiada há alguns anos pela própria UMCOR com poço artesiano e reservatório elevado que abastece de água a comunidade até hoje. O projeto tem, também, a participação da EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA e SEAPA - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, que forneceram as técnicas bem como irão disponibilizar técnicos da área para levarem palestras de incentivo e orientação de cultivo.

Assista ao vídeo do projeto no QR Code abaixo! **ec.**



/// Fonte: Sede Nacional

Lula é eleito novamente presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o novo presidente da República. Ele venceu o atual presidente, Jair Messias Bolsonaro (PL), que pleiteava a reeleição no segundo turno das Eleições Gerais de 2022.

Às 19h56 do dia 30 de outubro, com 98,91% das urnas apuradas, Lula foi considerado eleito após receber 59.563.912 votos (50,83% dos votos válidos), contra 57.675.427 votos (49,17% dos votos válidos) de Bolsonaro.

O número de votos válidos, até o final das apurações, foi de 117.305.567. Foram registrados 1.751.415 votos brancos (1,43%) e 3.889.466 votos nulos (3,16%). A abstenção chegou a 20,90%.

Diante do resultado das eleições presidenciais, várias manifestações de apoiadores/as ao candidato Jair Bolsonaro ocorreram em todo o país por mais de uma semana. O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa publicou em sua rede social um texto direcionado aos/as seus/as seguidores/as:



“Aos amigos e amigas:

Não aceitar o resultado das urnas, promover baderna nas estradas e ruas, pedir a volta de regime de intervenção militar (não creio que as Forças Armadas se prestem a este ato antidemocrático, em desrespeito à Constituição) não são recomendáveis à cidadania, tampouco a um Estado Democrático de Direito. Como cristão e democrata social, espe-

ro que a fala do nosso Presidente Bolsonaro reconheça a soberania das urnas e reponha o primado da Lei e da Ordem Institucionais. ‘Vamos nós trabalhar’, diz um hino; acrescento: por um País cada vez mais justo, equânime e socialmente pacífico.”

Direitos Humanos

O Pastor metodista Wellington Pereira - Pessoa de Referência de Direitos Humanos da Igreja Metodista e ex-conselheiro do Conanda, foi designado para fazer parte do quadro de especialistas do Governo de transição. O anúncio foi feito no Twitter do vice-presidente Geraldo Alckmin em nome do presidente eleito democraticamente, Luiz Inácio Lula da Silva. O pastor fará parte da equipe da pasta Direitos Humanos voltados para as crianças.

Perfil

Luiz Inácio Lula da Silva, 77 anos, é natural de Garanhuns/PE e concorreu pela coligação

IDEA INTERNACIONAL AFIRMA QUE DEMOCRACIA BRASILEIRA SAI FORTALECIDA DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

O Institute for Democracy and Electoral Assistance (Idea Internacional) divulgou, no dia 31 de outubro, um comunicado sobre a participação da instituição no segundo turno das Eleições Gerais de 2022. A nota destaca que, apesar do contexto adverso, composto de um ambiente político complexo, com preocupações democráticas e múltiplas tensões, as eleições têm sido um trunfo fundamental para fortalecer os alicerces da democracia brasileira.

Segundo o informe, "o dia da votação foi calmo, com respei-

to entre os/as eleitores/as, e os postos de votação funcionaram corretamente, de forma ordenada e fluida". O comunicado também afirma que a participação dos/as eleitores/as foi alta, com aumento em comparação ao primeiro turno.

"O TSE conduziu o processo com imparcialidade em relação às diferentes forças políticas; demonstrou solvência técnica e logística, refletida nos diferentes componentes do dia de votação; ampliou o registro biométrico dos/as eleitores/as; adotou ações inovadoras contra o fluxo de notícias falsas; ampliou os mecanismos de verificação das urnas eletrônicas em atitude proativa de transparência; incentivou a participação promovendo o transporte gratuito aos/as eleitores/as; e ampliou as instalações para observação eleitoral, tanto local quanto internacional", destaca o texto.

/// Fonte: TSE

Brasil da Esperança formada por FE Brasil (PT/PCdoB/PV/Solidariedade/Federação PSOL-Rede/PSB/Agir/Avante/Pros). Presidente da República

entre 2003 e 2010, ele é casado com Rosângela Silva, Janja, e tem como vice-presidente o médico e ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. **ec.**

Concívios e congressos regionais marcam a volta de encontros presenciais

Pr. José Geraldo Magalhães

Em 2022 temos a realização dos Concívios Regionais. Tempo de gratidão, como escreveu o Bispo Adonias Pereira do Lago na palavra episcopal desta edição. Depois de longos dois anos sem encontros e reuniões locais e regionais por causa da pandemia, a Igreja volta a se reunir nos conclave e nos congressos regionais. Em julho deste ano, tivemos o 21º Concívio Geral, e nos meses de outubro, novembro e dezembro os Concívios Regionais. Um tempo de decisões, orações, eleições e, sobretudo, de agradecimento a Deus, porque a Igreja não parou nesse período de pandemia. Abaixo elencamos alguns conclave já realizados até o fechamento desta edição e os congressos regionais que acontecerão neste ano e no início de 2023.

3ª Região Eclesiástica

Realizado nos dias 12 e 13 de novembro no Salão Cenacon, Hotel Golden Park Sorocaba e Centro de Convenções, com a presença dos Bispos José Carlos Peres, Luiz Vergílio Batista da Rosa, Marcos Antônio Garcia e Nelson Luis Campos Leite. O Bispo Peres iniciou convidando o Bispo Marcos Antônio Garcia e o Revmo. Bispo Nelson Luis de Campos Leite para compor a mesa. A acolhida foi feita pela Pastora Thelma da Igreja Meto-



46º Congresso de Mulheres da 4ª Região Eclesiástica aconteceu nos dias 7 a 9 de outubro na cidade de Alto Jequitibá.

distista Central de Sorocaba, que convidou os conciliares para um momento de adoração com a leitura da palavra no livro de Efésios.

O Revmo. Bispo José Carlos conduziu os conciliares a uma palavra de edificação e sermão baseado no tema do 45º Concívio, Solidariedade e esperança por meio da fé, o texto bíblico no livro de Romanos 1.17 e Hebreus

11.1-6. Na mensagem o bispo destacou quatro pontos que ele considera fundamentais.

Primeiro, confiar em Deus. “É necessário aprender a confiar em Deus. A sociedade nos ensina que não podemos confiar em ninguém, passando a ideia de que todos/as gostam de levar vantagem em tudo”, disse. Em segundo lugar, conhecer os princípios e valores divinos. “Jeremias, capítulo 1 e versículo 12, nos ensina que o nosso Deus, o Senhor dos Altos Céus, vela por Sua Palavra para cumpri-la integralmente. Este é o padrão de Deus”.

E continuou com o terceiro e quarto pontos. Obedecer a Deus. “As palavras finais de Jesus Cristo, conforme o Evangelho de Mateus, nos orienta a fazer discípulos e discípulas e ensiná-los/as a obedecerem a tudo o que foi mandado, pois obediência é um processo de aprendizado”. Por fim, o quarto ponto, que é descansar em Deus. “Quando aprendemos a confiar em Deus, nEle também descansamos, pois sabemos que Ele cuidará de nós e dos nossos entes queridos. Quando nos preocupamos demasiadamente com as coisas, de somenos importância, o andar por fé será

Concívios Regionais iniciaram no final de outubro e vão até dezembro.



Federação eleita na 8ª Região Eclesiástica.



Federação eleita na 2ª Região Eclesiástica.



Federação eleita na 3ª Região Eclesiástica.

PROGRAMA-SE

15º CONGRESSO NACIONAL DE

HOMENS METODISTAS DO BRASIL

2023,

Salvador - BA

📅 29/30 de Abril e 01 de Maio de 2023

Presenças Confirmadas



Bispo Adonias
5ª Região



Bispo André
REMNE



Bispo Roberto Alves
7ª Região

Informações e Link de Inscrições nas Redes
[homensmetodistasdobrasil](#)
 Dúvidas: 81 99771-2303 (Nosan)

REALIZAÇÃO
 Confederação Metodista de Homens do Brasil
 Igreja Metodista



Ordemação de novos presbíteros na 8ª Região Eclesiástica.



Federação eleita na 1ª Região Eclesiástica.



Federação eleita na 9ª Região Eclesiástica: Pres. Jucelia, Vice. Crislaine, Sec. Atas Patrícia, Sec. corrisp. Eduarda, Tes. Tatianny, Ag. Voz Rosilene ao lado do Bispo Fábio Cosme.

muito difícil. Não descansamos em Deus. Descansar em Deus é não andar preocupado sabendo que Deus cuida de nós em cada uma de nossas necessidades (Filipenses capítulo 4 e versículo 19). Deus cuida de nós de um modo bem melhor do que nós mesmos. Quando entendermos isso, vamos confiar mais e descansar”, enfatizou.

Relatórios

Após a conferência do Rol o bispo presidente deu por instalado o 45º Concílio Regional. Em seguida, foram apresentados os relatórios das secretarias executivas, das comissões e dos ministérios regionais. Entre os relatórios, foi demonstrado em vídeo, pelo Pastor Paulo Rober-

to Garcia, o andamento da Faculdade de Teologia. O Pastor Paulo Garcia comunicou que está deixando este ano a direção da Faculdade de Teologia e pediu oração pelo futuro reitor e vice-reitor. O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa convidou a todos/as para uma oração pela Faculdade de Teologia, que tem contribuído para a formação de pastores/as, e pela vida do reitor Paulo Roberto Garcia, pelo tempo dedicado, pelos funcionários e funcionárias e corpo docente da faculdade.

7ª Região Eclesiástica

A cobertura do 6º Concílio Regional foi realizada pela página da 7ª RE nas redes sociais. Com a presença dos Reveren-



Federação eleita na 6ª Região Eclesiástica.



Federação eleita na 4ª Região Eclesiástica.

díssimos Bispos Luiz Vergílio, Bruno Roberto e Emanuel Siqueira. Na noite do dia 5 de novembro, foi realizada a consagração ao Ministério Episcopal do Reverendíssimo Bispo Nelson Magalhães Furtado, bispo eleito no 21º Concílio Geral realizado em julho na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo. O bispo irá presidir a 2ª Região Eclesiástica a partir do próximo ano (Leia mais na página 5).

“Na apresentação do relatório Episcopal do Bispo Emanuel Adriano Siqueira, muitos conciliares pediram palavra de privilégio, com a finalidade de agradecer e homenagear o bispo. Pelas falas de diversos/as clérigos/as e leigos/as, pudemos ver claramente as marcas e o legado que nosso bispo deixará em nossa 7ª Região. Agradecemos a Deus pelo privilégio de conviver com o Bispo Mano e oramos para que sua jornada continue sendo frutífera e abençoada”, relata texto publicado no perfil da 7ª Região.

8ª Região Eclesiástica

O 4º Concílio Regional da 8ª Região Eclesiástica iniciou no dia da Reforma Protestante – 31 de outubro. A Pastora Vânia Saminêz destacou a importância do Concílio Regional. “Já participei de alguns concílios, mas esse foi marcado pelas mãos do Senhor, que nos visitou e nos moldou conforme a Sua vontade. Impactada!”

Congressos Regionais

O Colégio Episcopal acolheu a lista tríplice encaminhada pela Confederação de Juvenis para definir quem será o novo casal de conselheiros para o próximo período eclesialístico – Luiz Alceu Zapparoli e Eliana Campos Leite Sapparoli, que já foram conselheiros em outro período eclesialístico.

Em 2018 quem assumiu o cargo foi Ronaldo Oliveira Barbosa e Jaquelyny Louback da Cunha Barbosa, da 4ª Região Eclesiástica. Eles trabalhavam com os/as juvenis desde 2010. Jaquelyny foi tesoureira da federação de 1993 a 1995.

O Congresso Nacional de Jovens ocorrerá no dia 18 e 19 de novembro de modo on-line e gratuito. No dia 19 pela manhã acontecerão as oficinas e à tarde serão realizadas as plenárias, com encerramento do culto à noite.

Os homens realizarão o Congresso Nacional em Salvador, nos dias 29 de abril a 1º de maio de 2023. As inscrições podem ser feitas diretamente nas federações regionais ou na página da confederação no Facebook (www.facebook.com/confemehobr).

Os congressos regionais também aconteceram pelo Brasil afora. Você confere nas imagens a nova mesa das federações, com exceção da 5ª e 7ª Regiões, onde os congressos ainda não foram realizados. **ec.**

CONCÍLIOS REGIONAIS A OCORRER EM NOVEMBRO E DEZEMBRO

1ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – Até o fechando desta edição o Conclave ainda não tinha ocorrido. A convocação para o 45º Concílio Regional é para iniciar no dia 17 de novembro, na estrada Rio Bahia, 116, Vale do Paquequer no IMForM – Escola de Missões.

2ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – A convocação para o 45º Concílio Regional é para os delegados e delegadas se reunirem nos dias 17 a 20 de novembro, nas dependências do Centro Regional de Eventos, na Estrada São José do Cai – Vale do Rio Cai, Nova Petrópolis/RS. Até o fechamento desta edição, o conclave não tinha sido realizado.

4ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – O conclave que reunirá mineiros e cabixabas será nos dias 24 a 27 de novembro na Igreja Metodista Central em Cariacica, Espírito Santo. A região está promovendo 45 dias de oração em favor do 45º Concílio Regional, que, a partir do próximo ano, será presidido pelo Bispo Bruno Roberto.

5ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – O 45º Concílio Regional da 5ª Região acontecerá de 2 a 5 de dezembro nas dependências do Hotel Nacional Inn, na Avenida Getúlio Vargas, 2.330, São Carlos/SP.

6ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – Nos dias 24 a 27 de novembro em Curitiba. O Bispo Fernando César Monteiro, eleito no 21º Concílio Geral e consagrado ao Ministério Episcopal no final de outubro, será empossado como bispo presidente da 6ª Região Eclesialística.

9ª REGIÃO ECLESIALÍSTICA – O VIII Concílio Regional da Região Missionária da Amazônia acontece nos dias 23 a 26 de novembro, em Porto Velho/RO.

REMNE – Nos dias 9 a 11 de dezembro será a vez de os delegados e as delegadas da Região Missionária do Nordeste se reunirem em Pernambuco para o 22º Concílio Regional.

Dia da Consciência Negra, 50 anos: liberdade conquistada, não concedida

Nos anos 1970, jovens universitários negros idealizaram a data para marcar a luta do povo que representa a maioria da população brasileira. O Senado aprovou a conversão do dia em feriado nacional

Em 1971, um grupo de jovens negros se reuniu no centro de Porto Alegre para pesquisar a luta dos/as seus/as antepassados/as e questionar a legitimidade do 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea, como referência de celebração do povo negro. No lugar, sugeriram o 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, para destacar o protagonismo da luta dos/as ex-escravizados/as por liberdade e gerar reflexão para as questões raciais. A semente plantada ali é um dos marcos da constituição dos movimentos negros e está na raiz do Dia da Consciência Negra.

Passados 50 anos dos encontros na capital gaúcha, o Senado aprovou um projeto de lei (PLS) 482/2017, do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que converte o 20 de novembro em feriado nacional e contribui para reforçar a luta pela igualdade racial. Mas os desafios para mulheres e homens negros no Brasil se acumulam: eles têm salários menores, sofrem mais com a violência e o desemprego e estão sub-representados em cargos políticos. Dirimir marcas tão profundas da escravidão exige, entre outros pontos, a adoção de medidas concretas de reparação e de elevação da representatividade do povo negro na política e em outros postos-chave na sociedade, de acordo com o que dizem senadores/as, pesquisadores/as e outras pessoas ouvidas pela reportagem da Agência Senado.

Origem do Dia da Consciência Negra

Entre os jovens que se reuniram em Porto Alegre estavam Antônio Carlos Côrtes, Oliveira Silveira, Ilmo da Silva, Vilmar Nunes, Jorge Antônio dos Santos (Jorge Xangó) e Luiz Paulo Assis Santos. Juntos, eles formaram o Grupo Palmares, uma associação que realizava estudos sobre a história e a cultura negra. Foi em uma reunião na casa dos pais de Côrtes que escolheram o nome em alusão ao quilombo que resistiu por quase cem anos.

Para os gaúchos, já passava da hora de romper com a ideia de liberdade concedida, substituindo-a por uma concepção de liberdade conquistada. O advogado Antônio Carlos Côrtes, hoje com 72 anos, destaca que a Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel (1846-1921) no dia 13 de maio de 1888, foi uma “abolição incompleta”, pois não garantiu assistência ou apoio governamental para o acesso a terras, educação e trabalho a mulheres e homens antes escravizados.

Côrtes cita a Lei da Vadiagem, que pune quem estiver “habitualmente à ociosidade, sendo válido para o trabalho, sem ter renda que assegure meios bastantes de subsistência”. É uma contravenção prevista no artigo 59 do Decreto-Lei 3.688, de 1941, ainda em vigor. A criação de uma norma nesse sentido tem raízes no Código Criminal do Império e no Código Penal de 1890, que atingiu em cheio os/as ex-escravizados/as e seus/as descendentes. Os/as negros/as estavam livres pela Lei Áurea, mas sem trabalho e impedidos/as de frequentar escolas.

Sem apoio do Estado para a inserção dos/as ex-escravizados/as na sociedade e diante das mazelas que seguiram afligindo o povo negro, o Grupo Palmares decidiu dizer “não ao 13 de maio” e buscou por meio de estudos uma nova data que simbolizasse a luta negra. Foi assim que descobriu a data da morte de Zumbi dos Palmares (1655-1695), líder do Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas. O quilombo foi o maior reduto de resistência à escravidão do período colonial.

O Dia da Consciência Negra ganhou visibilidade pela primeira vez em 1971, quando o grupo pioneiro realizou um ato evocativo à resistência negra na noite do dia 20 de novembro no clube Marcílio Dias, em Porto Alegre. O evento valorizava “o herói Zumbi dos Palmares”.

/// Fonte: Agência Senado



IGREJA METODISTA E O TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Uma das campanhas nacionais disponíveis no site da Sede Nacional da instituição é Cristo, volte meu olhar #ConsciênciaNegra. A realização da Campanha Nacional realizada em 2021 foi uma parceria com a Pastoral Nacional de Combate ao Racismo da Igreja Metodista. A iniciativa foi convidar os seus membros para olhar para as questões que impactam negativamente a vida da população negra, dentro e fora da comunidade de fé.

“Cristo, volte meu olhar” é uma oração que nos desafia a olhar para os problemas que muitas vezes queremos ignorar. Propomos algumas questões e convidamos você a pensar sobre elas, considerando a sua igreja local. Poste nas redes sociais da sua igreja, incentive comentários e leve as questões para a Escola Dominical e estudos bíblicos.

Igualdade para todos e todas, homens e mulheres, negros e negras. A Igreja Metodista atua na eliminação de diferenças entre homens e mulheres há muitos anos, mas temos feito o mesmo como igreja para combater as diferenças relacionadas à raça, etnia e cor da pele?

- Uma educação para uma sociedade mais justa só é possível com a superação do racismo - A Educação Metodista conta com diretrizes importantes para formar uma sociedade justa, mas como podemos ter uma sociedade justa sem combater o racismo?
- Nomear, denunciar e combater todo tipo de discriminação - Documentos importantes da Igreja Metodista, como o Programa Nacional Antirracismo, identificam e denunciam a discriminação racial, mas somos encorajados/as o suficiente para dizer “isso é racismo”, quando identificamos uma atitude racista na comunidade de fé, ou apenas falamos de discriminação de forma superficial?
- Metodistas são antirracistas - O/a membro/a da Igreja Metodista deve renunciar a tudo que se opõe à doutrina da organização, mas somos cobrados/as a renunciar a falas, declarações ou “piadas” racistas na nossa comunidade?
- Líderes metodistas combatem o racismo - Líderanças da Igreja, assim como o/a membro/a metodista, deveria renunciar a atitudes racistas, mas esse é realmente um critério que encontramos hoje nas nossas comunidades de fé?

Tempo de gratidão!

Saber ser grato/a por benefícios recebidos é atitude de grandeza humana. Devemos ser gratos/as a todos/as que nos fazem bem.

O tesouro mais precioso que recebemos é a vida e os benefícios que a natureza nos dá. Deus é bom. Tudo criou para o nosso bem. A terra é boa e generosa, e “plantando tudo dá”. Precisamos preservar essa criação maravilhosa que nos permite viver e reconhecer que Deus plenifica nossa existência com os dons da natureza e com sua presença maravilhosa em nossa vida.

Hoje é o dia “oficial” reservado para ser o Dia de Ação de Graças – última quinta-feira do mês de novembro.

Como disse o salmista, no Salmos 65, dos versículos 9 a 13: “Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada. Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoaas as suas novidades. Coroaas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam



gordura. Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria. Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam”.

A seguir compartilho um texto amplamente divulgado na internet. Pena que não aparece o nome do autor. É um texto que

explica bem a história do Dia Nacional de Ação de Graças. **ec.**

Clóvis de Oliveira Paradelo
Coordenadora Departamento Nacional
de Escola Dominical

/// Confira também no site da Igreja Metodista a sugestão de liturgia para celebrar a data em sua igreja local.

SÍNTESE HISTÓRICA

(Autor desconhecido)

A virtude da gratidão está em toda a Bíblia. É próprio das almas nobres agradecer sempre e por todas as coisas. O salmista exclama: “Bom é render graças ao Senhor...” E outra vez: “Entraí por suas portas com ações de graças...” (Sl 92.1 e 100.4). Assim, o render graças a Deus é tão antigo quanto a humanidade. Vem dos tempos bíblicos e reflete-se ao longo da história.

O costume do “Dia de Ação de Graças” vem dos Estados Unidos. Em 1620, saindo da Inglaterra, singra os mares o “Mayflower”, levando a bordo muitas famílias. São peregrinos puritanos que, fugindo da perseguição religiosa, vão buscar a terra da liberdade. Chegando ao continente americano, fundam treze colônias, semente e raiz dos Estados Unidos da América do Norte.

O primeiro ano foi doloroso e difícil para aquelas famílias. O frio e as feras eram fatores adversos. Não desanimaram. Todos tinham fé em Deus e nas suas promessas. Cortaram árvores, fizeram cabanas de madeira e semearam o solo, confiantes. Os índios, conhecedores do lugar, ensinaram a melhorar a produção. E Deus os abençoou. No outono de 1621, tiveram uma colheita tão abençoada quanto abundante. Emocionados e sinceramente agradecidos, reuniram os melhores frutos, e convidaram os índios, para jun-

tos celebrarem uma grande festa de louvor e gratidão a Deus. Nascia o “Thanksgiving Day”, celebrado até hoje nos Estados Unidos, na quarta quinta-feira de novembro, data estabelecida pelo presidente Franklin D. Roosevelt, em 1939, e aprovada pelo Congresso em 1941.

O embaixador brasileiro Joaquim Nabuco, participando, em Washington, da celebração do Dia Nacional de Ação de Graças, falou em tom profético: “Eu quisera que toda a humanidade se unisse, num mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus”. Essas palavras moveram consciências no Brasil. No governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, o Congresso Nacional aprovou a Lei 781, que consagra a última quinta-feira do mês de novembro como o Dia Nacional de Ação de Graças.

Porém, em 1966, o marechal Humberto Castelo Branco modificou essa Lei, dizendo que não a última, mas a quarta quinta-feira do mês de novembro seria o Dia Nacional de Ação de Graças, para coincidir com esta celebração em outros países.

Sim, aquelas palavras de Joaquim Nabuco, grande estadista brasileiro, encontraram eco em muitos corações. Hoje, são muitas as comunidades que, como num grande coro universal de gratidão a Deus, celebram nacionalmente o Dia de Ação de Graças, na quarta quinta-feira de novembro.

Em tudo e por tudo devemos dar graças a Deus!

Passeio Ciclístico Vida e Missão

No domingo, 13 de novembro, aconteceu em Carangola/MG mais uma edição do Passeio Ciclístico Vida e Missão. Dezenas de ciclistas, de todas as idades, realizaram um percurso de 10 quilômetros pelas ruas da cidade, num clima de muita alegria e interação com a comunidade. O passeio fez parte da celebração dos 101 anos da Igreja Metodista em Carangola.

O projeto teve início no ano de 2015, quando o pastor local Márcio Abreu de Freitas, ao perceber a crescente assimilação do ciclismo na cidade, desafiou os/as metodistas praticantes do esporte a formar



FOTOS: ARQUIVO IGREJA METODISTA CARANGOLA.

um grupo e trabalho (GT) para organizar a iniciativa e, assim, aproveitar estrategicamente a oportunidade para fins missionários e sociais.

Desde então, a Igreja Metodista Central em Carangola realiza a atividade prioritariamente no mês de novembro, mês de seu aniversário. É aberta à participação de toda a comunidade, e os/as participantes doam alimentos não perecíveis

para atender famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo de todo o trajeto, um “carro de som” anuncia mensagens evangelísticas e canções de louvor a Cristo. Também há o acompanhamento de um “carro de apoio” com profissional de saúde, além de escolta da Polícia Militar. No encerramento, é oferecido um lanche e realizado um momento devocional, com ênfase evangelística.

“Depois de dois anos de pausa devido à pandemia de covid-19, louvamos a Deus pela oportunidade de retomar o Passeio Ciclístico Vida e Missão. Seguimos atentos/as ao conselho bíblico de ‘aproveitar as oportunidades’ (Cl 4.5) para interagir com a cidade e anunciar o Evangelho de Cristo com criatividade”, disse o Pastor Márcio Abreu de Freitas.

Em 2019, o Expositor Cristão divulgou a atividade realizada na cidade. Na ocasião o passeio reuniu mais de cem ciclistas em comemoração aos 98 anos da Igreja Metodista em Carangola. Você pode ler a matéria no link a seguir: <https://www.expositorcristao.com.br/metodistas-de-carangola-realizam-passeio-ciclistico-em-comemoracao-de-seus-98-anos>. **ec.**



Em defesa das pessoas o

No princípio do metodismo no Brasil, alguns/as líderes defenderam os/as oprimidos/as escrevendo no Expositor Cristão. Conheça um pouco a história e a atitude de três personagens metodistas que defenderam os/as escravos/as, os/as operários/as e os/as agricultores/as.

JUSTIN SPAULDING

“Muito embora o tráfico de escravos seja contra a lei da nação, mesmo assim estou informado de que nunca foi explorado em tão grande escala como agora. Navios continuamente se preparam e zarparam deste porto com destino às margens sangrentas da África infeliz, esse negócio de pirata.”¹

Justin Spaulding (1802-1865) “nasceu em Moretown, Vt., em 1802, e juntou-se à Conferência da Nova Inglaterra em 1823. Ele serviu na qualidade de um pregador itinerante, um ancião presidente e um missionário para a América do Sul”.² Ele era um ministro capaz, estudioso e cavalheiro.

Em 1835, três meses depois de chegar ao Brasil, Spaulding fez um relatório sobre suas atividades e sobre o Brasil. Ele havia alugado um local, mas depois teve que procurar um salão maior. A assistência havia aumentado de 30 para 40 pessoas. Havia uma reunião de oração semanal e uma Escola Dominical. “Mais de 40 crianças se mostraram interessadas”.³

A Escola Dominical estava “dividida em oito classes com quatro professores e quatro

professoras”.⁴ A reunião era às 16h30. E há a primeira referência do acolhimento da Igreja Metodista às pessoas negras. Spaulding disse: “Temos duas classes de pretos, uma fala inglês, a outra português. Atualmente parecem muito interessados e ansiosos por aprender”.⁵ Uma classe era para aprender o inglês e a outra para aprender o português.

O missionário metodista mostra sua preocupação e indignação com a situação dos/as escravos/as no Brasil e afirma: “qual será o resultado final da escravidão e quando ela terminará neste país é impossível dizer”. E comenta a ilegalidade do tráfico de escravos/as: “Muito embora o tráfico de escravos seja contra a lei da nação, mesmo assim estou informado de que nunca foi explorado em tão grande escala como agora. Navios continuamente se preparam e zarparam deste porto com destino às margens sangrentas da África infeliz, esse negócio de pirata.”⁶

Justin Spaulding denuncia e critica os/as magistrados/as e o governo por fecharem os olhos ao descumprimento da lei: “Os magistrados, solenemente juramentados a fazer cumprir as leis, frequentemente fecham os olhos e recebem subornos. Ninguém ousa cumprir as leis, e ninguém poderia se quisesse, tão fraco é o princípio moral neste governo”.⁷

Mesmo diante dessas dificuldades, Spaulding não deixou de procurar “prestar-lhes serviços”: “tudo o que podemos fazer é usar diligente e mui discretamente os meios, observar os sinais dos tempos, e entrar por toda porta aberta pela Providência, para prestar-lhes serviço”.⁸ Essa carta-relatório do missionário Justin Spaulding certamente serviu de alerta e orientação aos/as futuros/as missionários/as metodistas que vieram mais tarde.



W. B. LEE

A Igreja “não pode mais ficar calada sobre as questões que tocam, de perto, a vida dos que vivem pelo suor do seu rosto. É a classe esquecida até aqui; é a classe cujos interesses são desprezados ou assaltados...”⁹

Em 1920, o redator do Expositor Cristão W. B. Lee escreveu sobre “Um momento novo” e afirmou que “no seio da Igreja a necessidade hoje é um avivamento das forças espirituais, o aprofundamento da consciência de responsabilidade do povo, pela regeneração social da nação”.¹⁰

Em 1920, W. B. Lee também escreveu sobre “A greve” para

defender os/as operários/as de Juiz de Fora. Ele disse: “É a classe esquecida até aqui, é a classe cujos interesses são desprezados (...). Enquanto escrevemos estas linhas, há 5.000 operários em greve na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Eles reclamam o dia de 8 horas e o aumento de 50% dos serões”.¹¹

Quem foi W. B. Lee? William Bowman Lee (1869-1956) nasceu em Caldwell County, North

Carolina, USA¹² e viveu sua infância numa fazenda. Fez sua profissão de fé aos 19 anos. Chegou ao Brasil como missionário em 1895 e trabalhou pela Igreja durante 40 anos.¹³ Lecionou por muitos anos no Granbery. Ensinou matemática e teologia. Era um pregador dramático. Foi reitor do Granbery entre 1901 e 1903¹⁴ e redator do Expositor Cristão. Foi tradutor oficial da Igreja Metodista.



oprimidas

Fazia facilmente amigos/as. Estava sempre de bom humor. Gostava especialmente do povo humilde da roça. Pastoreou Igrejas grandes, mas também humildes. Organizou diversas congregações. Viajou muito pela Igreja. Era bom cavaleiro. Sabia tratar os animais com amor. Tratava a Jesus como seu maior e mais íntimo amigo. Seus ensinamentos eram profundos.¹⁵

ANTÔNIO CARDOSO FONSECA

“É desanimador ver o descuido do governo, quer do federal, quer do estadual, ou municipal”

a respeito da agricultura (...). É revoltante a notável opressão desalmada, lenta e intensiva com que muitos proprietários tratam seus agregados.”¹⁶

Em 1908, Antônio Cardoso Fonseca (1858-1915), no *Jornal Expositor Cristão*, criticou o governo em relação à agricultura: “É desanimador ver o descuido do governo, quer do federal, quer do estadual, ou municipal a respeito da agricultura (...). É revoltante a notável opressão desalmada, lenta e intensiva com que muitos proprietários tratam seus agregados”.¹⁷

Como o profeta Amós, que surgiu para combater uma ordem social injusta e opressora,



muneração. Para uma grande parte da população carioca o jogo do bicho se tornou uma fonte de esperança”.¹⁹

Mas quem foi Antônio Cardoso da Fonseca, autor desses artigos? Antônio Cardoso da Fonseca nasceu em Portugal e se converteu na Igreja Metodista do Catete, Rio de Janeiro. Foi pastor metodista por quase 26 anos. Entre as Igrejas que pastoreou, estão: Sabará, Ouro Preto, Paraíba, Barra Mansa, Petrópolis, Jardim Botânico, Campo Belo etc.

Foi redator do *Expositor Cristão* por duas vezes. Era dotado de inteligência incommon. Estudava com avidez. “O primeiro pastor a visitar os novos metodistas no Caparaó foi o Reverendo Antônio Cardoso da Fonseca, de origem portuguesa, admitido à plena conexão na Igreja Metodista em 14 de agosto de 1892. Pastor do Circuito da Estrada Nova, esse obreiro atendia ao norte do estado do Rio de Janeiro, sudeste de Minas Gerais, indo até o Caparaó, passando por Faria Lemos e Caiana.

Na primeira visita, em 1905, a convite de Alfredo Fernandes Pereira, ele pregou na residência do casal Rubim e ali recebeu, por batismo e profissão de fé, 16 pessoas, além de batizar sete crianças. Seguiram-se muitas outras conversões no primeiro ano de atividades no Caparaó, conforme registros encontrados, entre outros, nos livros históricos da Igreja Metodista em Cataguases”.²⁰ Faleceu em 1915.²¹

Amava sua querida Igreja, à qual serviu mesmo doente e com fortes dores. “Adiou a morte” algumas vezes. Era portador de um caráter puro, uma franqueza real. **ec.**

assim surgiu Antônio Cardoso Fonseca. Amós é chamado de profeta da justiça. “Amós não é um profeta profissional, elemento do sistema governamental régio. É um profeta que condena a injustiça social generalizada, denunciando a cobiça desmedida dos poderosos que aumentam seus privilégios prejudicando os pequenos e traficando com as necessidades do povo”.¹⁸

“Não foi o vício que radicou o jogo do bicho nas camadas pobres, foi também a miséria.”

O mesmo Antônio Cardoso da Fonseca escreveu um artigo sobre a pobreza e o abordou de forma profunda: “Não foi o vício que radicou o jogo do bicho nas camadas pobres, foi também a miséria, pelo desespero de obter um emprego cada vez mais difícil e com menos re-

NOTAS:

- Carta in Duncan A. Reily, *História Documental do Protestantismo no Brasil*. SP, ASTE., 1984, p. 81-82.
- <https://www.biblicalcyclopedia.com/S/spaulding-justin.html>.
- Carta in Duncan A. Reily, *História Documental do Protestantismo no Brasil*. SP, ASTE., 1984, p. 81-82.
- Idem.
- Idem.
- Idem.
- Idem.
- Idem.
- LEE, W. B. “A Greve” em *Expositor Cristão*. 22 de janeiro de 1920, p. 2.
- LEE, W. B. “Momento novo”. *Expositor Cristão*.

- Juiz de Fora, 15 de janeiro de 1920, v. 34, nº 2, p. 1.
- LEE, W. B. “A Greve”. *Expositor Cristão*. São Paulo, 22 de janeiro de 1920, v. 36, nº 3, p. 2.
- <https://pt.findagrave.com/memorial/96424922/william-lee-bowman>.
- ROCHA, I. “Pioneiros e bandeirantes do metodismo no Brasil”. *Imprensa Metodista*, 1967, p. 229.
- <http://granbery.edu.br/institucional/reitores>.
- ROCHA, I. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. *Imprensa Metodista*, 1967, p. 229-232.
- FONSECA, A. C. “Triste realidade”. *Expositor Cristão*. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908, v. XXIII, nº 34, p. 2 e 3.

- FONSECA, A. C. “Triste realidade”. *Expositor Cristão*. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908, v. XXIII, nº 34, p. 2 e 3.
- <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/download/1512/1269>
- FONSECA, A. C. “Triste realidade”. *Expositor Cristão*. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908, v. XXIII, nº 42, p. 3.
- <https://www.expositorcristao.com.br/metodistas-recebem-homenagem-na-assembleia-legislativa-does>.
- ROCHA, I. Pioneiros e Bandeirantes do metodismo no Brasil. *Imprensa Metodista*, 1967, p. 71-73.

/// ODILON MASSOLAR CHAVES é pastor metodista aposentado, doutor em Teologia e História pela UMESP, escritor, youtuber e membro do conselho editorial do *Expositor Cristão*.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



RECONHECIMENTO

O pastor metodista da 3ª Região Eclesiástica Wellington Pereira fará parte da equipe de transição do governo federal, atuando com crianças e adolescentes – ministério ao qual dedicou boa parte de sua vivência pastoral. O anúncio foi feito pelo vice-presidente Geraldo Alckmin pelo Twitter. A Bispa Hideide Brito Torres destacou: “O Pastor Wellington teve seu impressionante trabalho junto às crianças e aos/as adolescentes brasileiros/as reconhecido neste momento tão importante para todo o Brasil. Que ele deixe sua marca de amor na esfera pública como deixou no ministério aqui da Oitava”. **LEIA MAIS NO PORTAL**

REFORMA PROTESTANTE



Conhecer os valores primordiais determinantes da organização da Igreja, em termos de sua presença no mundo, no cumprimento de sua missão, é algo sempre necessário e recorrente a cada nova geração. Em 31 de outubro de 1517, o monge católico Martinho Lutero apregoou as 95 teses, sintetizadas nas máximas: Somente as Escrituras, Somente Cristo, Somente a Graça, Somente a Deus a glória; dinamiza o princípio de que uma Igreja renovada está sempre em processo de renovação; destas raízes e destes valores, ao longo da história. **LEIA MAIS NO PORTAL**

NOTA

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista e a Coordenação Geral de Ação Missionária vêm a público se solidarizar com os/as familiares e amigos/as próximos/as do Revmo. Bispo Emérito Paulo Ayres Mattos, que faleceu nesse domingo, dia 16. O Bispo Paulo Ayres, eleito bispo em 1977, desenvolveu cabalmente seu ministério episcopal

na Igreja Metodista e fora dela, sendo um dos ícones de representatividade ecumênica na sociedade. Foi bispo presidente na Região Missionária do Nordeste (Remne) e na 1ª Região Eclesiástica, além de presidente da Koinonia e referência em outros órgãos ecumênicos. Também foi professor titular da Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo. **LEIA MAIS NO PORTAL**



21º CONCÍLIO GERAL

A terceira fase do 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, realizado nos dias 8 e 9 de outubro, em sessão on-line, não conseguiu esgotar todo o caderno de propostas, ficando sobre a mesa cerca de dez propostas, que foram encaminhadas para o próximo Concílio Geral. O Expositor Cristão acompanhou os dois dias do conclave on-line e publicou na versão digital as propostas que foram aprovadas, reprovadas, retiradas do caderno. Confira em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**



NOVEMBRO AZUL: MÊS MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O que é a próstata?

É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o espermatozoide.

Sintomas:

Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores



já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- dor óssea;
- dores ao urinar;
- vontade de urinar com frequência;
- presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer;
- obesidade.

Prevenção e tratamento:

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem esses fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações

da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença, intervindo se houver sua progressão. **EC.**

/// Agência Brasil / Sociedade Brasileira de Urologia

Demonstrar o AMOR cristão

Queremos lembrar o dever de todos e todas na construção de uma sociedade sem discriminação, tendo uma preocupação coletiva.

Discriminar é ação de diferenciar, segregar, marginalizar ou separar alguém devido as suas diferenças.

Infelizmente, a discriminação ainda existe em diversas partes da sociedade, é inaceitável que desigualdades surjam ainda hoje com tanta evolução do ser humano. Precisamos de uma sociedade mais justa, que inclua as pessoas, respeite e tenha equidade, percebendo as diversidades.

O Dia da Consciência Negra é comemorado no mês novembro e isso não é uma ação exclusiva do movimento negro, precisamos pensar e agir no combate às desigualdades raciais, atuar para neutralizar os efeitos da discriminação, como raça ou cor da pele. Para ajudar a erradicar completamente qualquer tipo de preconceito, temos que demonstrar o AMOR cristão que vem de DEUS.

Precisamos ensinar desde cedo a nossas crianças que somos TODOS e TODAS iguais perante DEUS e que temos

que agir assim com nosso próximo, tendo respeito e igualdade nas diversidades.

Como está escrito em Gálatas 3.28, "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus." **ec.**

/// Equipe DNTC • Publicado originalmente na edição de outubro 2018



Desenhando

Como desenhar a Rebeca?

1 Pegue uma folha de papel, lápis e com paciência...

2

3

Siga com atenção o passo a passo.

SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE?



© AGERVO DNTC

Aventureiros em Missão - 2019/11 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx

EDNEI

FIM

no Cenáculo

Inspirando um encontro diário com Deus.

Encontre hoje uma mensagem de Deus para a sua vida. O devocionário no Cenáculo oferece descontos especiais para diversos tipos de assinaturas. Saiba mais acessando o site da Angular Editora.



LETRA GRANDE

BOLSO

DIGITAL